



Boletim Informativo

Associação Cultural Sebastião da Gama

Sede: Rua José Augusto Coelho, 95 r/c • AZEITÃO • Março de 2011 - N.º 8

EDITORIAL

Neste número do *Boletim*, a informação é diversificada e pretende dar conta do que tem sido a actividade da Associação e do interesse que se tem sentido na mensagem de Sebastião da Gama.

Assunto que gostaria de destacar é a nova edição do *Diário*, acabada de publicar pela Editorial Presença, que preparei a partir do manuscrito de Sebastião da Gama e que anotei. Foi um trabalho que me deu prazer, sobretudo pelo convívio com o registo da prática deste professor, em que se misturam as questões da profissão, o sentimento poético e a formação humanista, eixos inseparáveis de quem se esforçou por fazer com que a escola fosse um espaço feliz, aí reinando uma pedagogia dos afectos.

Foi uma leitura pausada e longa, em que ressaltou uma cultura profunda, um mundo feito de literatura, tudo num diálogo que se cruza com o quotidiano vivido paredes meias com a turma protagonista do estágio, no espaço da sala 19 da Veiga Beirão, em Lisboa.

Com as notas, pretendi transportar informação adicional para o entendimento dos tempos em que o *Diário* foi escrito, naturalmente. Mas também chamar a atenção para o mundo extremamente rico e humano que Sebastião da Gama criou e em que se movimentava.

Insisto na necessidade de que este livro deve ser lido por todos quantos acham que têm alguma coisa a dizer sobre a educação, sejam eles educadores (pais, professores), cidadãos leitores ou políticos. A leitura do *Diário* – e sobretudo a adopção de algumas práticas nele registadas – pouparia muito desperdício, muita burocracia, muita banalidade que circula nos corredores da sociedade sobre educação. E levar-nos-ia – a todos – a uma mais séria e comprometida reflexão sobre o que é educar!

O meu segundo destaque vai para aqueles que nos deixaram. Desde a saída do último *Boletim*, em Maio, quatro importantes e valorosos associados partiram, deles nos ficando o seu compromisso com a mensagem de Sebastião da Gama.

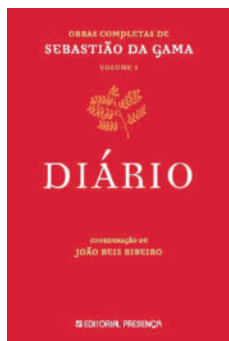
Refro-me, por ordem cronológica dos passamentos, a António Manuel Couto Viana, a Matilde Rosa Araújo, a Pedro Correa Lisboa e a João Manuel Gama. Todos conheceram Sebastião da Gama e com ele privaram e, por isso, um pouco da nossa memória se foi também. Se dos três primeiros as enciclopédias falarão, graças ao lugar que ocuparam na literatura portuguesa ou na medicina, já João Gama prevalecerá sobretudo na memória local, sendo também justo que permaneça na memória desta Associação: é que a ideia de estarmos todos congregados em torno da mensagem do Poeta da Arrábida é-lhe devida. E esse foi um gesto que nunca lhe pagaremos!

JRR

SALÃO NOBRE

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL 26 DE MARÇO - 18H30

Nova edição do *Diário* - Pela primeira vez completa e anotada



Desde meados de Fevereiro, o leitor pode encontrar nas livrarias a mais recente edição do *Diário*, de Sebastião da Gama, título que inaugura a colecção das suas “Obras Completas” (Lisboa: Editorial Presença), em que serão incluídos os títulos já publicados e textos até hoje inéditos ou nunca publicados em livro.

Relativamente a esta edição do *Diário*, as novidades resultam do facto de ser a primeira edição completa da obra que Sebastião da Gama legou (uma vez que as anteriores edições sempre omitiram partes do manuscrito por razões editoriais) e de ser uma edição anotada (por onde passam quase três centenas de notas de contextualização ou informação adicional).

Não sendo uma edição crítica, esta edição do *Diário* é estabelecida a partir do original manuscrito do professor e poeta. Num total de 356 páginas, o volume integra, além do escrito de Sebastião da Gama, o estudo introdutório “Sebastião da Gama: A Voz do Poeta – Da Poesia e do *Diário*” (48 páginas), “Para uma cronologia de Sebastião da Gama” (16 páginas), o prefácio da primeira edição (1958) e um conjunto de sete anexos que Sebastião da Gama incluiu no seu diário.

Obra que contém referências pedagógicas ainda hoje válidas, que dá voz aos alunos protagonistas da experiência lectiva vivida por Sebastião da Gama em Lisboa e em Estremoz, que é marcada pelo espaço de reflexão do professor perante as aulas leccionadas e perante o seu público, que dá uma imagem do que pode ser o professor de Português, que se afirma também como documento literário, este *Diário* bem deveria ter leitura obrigatória por parte de todos quantos se interessam pela causa da educação (independentemente do papel que aí desempenham).

Recorde-se que, em Abril de 2010, um conjunto apreciável de excertos desta obra mereceu tradução italiana (*Frammenti di 'Diario'*, tradução de Maria Antonietta Rossi) e integra o curriculum académico na Universidade de Viterbo.

**Contamos com a
sua presença!**



SEBASTIÃO DA GAMA EM CD

• VOZES DE SETÚBAL DIZEM O POETA DA ARRÁBIDA

• ESCOLAS DO CONCELHO DE SETÚBAL VÃO RECEBER O CD COMO OFERTA

O final da tarde de 5 de Junho teve, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal, a apresentação pública do cd *Sebastião da Gama - Meu caminho é por mim fora*, produzido pela Associação Cultural Sebastião da Gama, projecto em que intervieram as vozes de Célia David, José Nobre, Fernando Guerreiro, Maria Barroso e Maria Clementina, a música de Rui Serodio e o trabalho de montagem e de grafismo de Jorge Calheiros.

Foi sala cheia, em que estiveram presentes Macaísta Malheiros (Governador Civil de Setúbal), Carla Guerreiro (Vereadora da Câmara Municipal de Setúbal, em representação da Presidente), Luís Gonzaga Machado (Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural Sebastião da Gama), Joana Luísa da Gama (esposa de Sebastião da Gama), Marion e Hans Peter Buehler (da Fundação Buehler-Brockhaus), Lineu Dias (representante de Rui Azinhais Nabeiro), Fernando Cristóvão (professor universitário), Carlos Rodrigues (actor), muitos associados (Alexandrina Pereira, António Rodrigues Correia, José António Contradanças, Ausenda Pereira, Quaresma Rosa, António Cunha Bento, Margarida Heliodoro, Margarida Teixeira, Manuel Medeiros, Manuela Cerejeira, Carlos Zacarias, Manuel Herculano Silva, Manuel Varela, entre outros) e muitos amigos.

A sessão contou com intervenções do Presidente da Direcção da Associação Cultural Sebastião da Gama (ACSG), da Vereadora Carla Guerreiro e do Governador Civil Macaísta Malheiros. Poemas de Sebastião da Gama foram ouvidos nas vozes de Célia David, José Nobre, Fernando Guerreiro, Maria Barroso e Maria Clementina, acompanhados ao piano por Rui Serodio.

Nesta sessão, o Presidente da Direcção da ACSG ofereceu à representante da Presidente da Câmara o cd nº 1, com o objectivo de integrar o acervo do Museu Sebastião da Gama, em Azeitão.

Este cd, resultado do trabalho de cerca de um ano, teve o apoio de entidades como Banco BPI, Câmara Municipal de Setúbal, Fundação Buehler-Brockhaus, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Oriente, Grupo Nabeiro - Delta Cafés, Junta de Freguesia de S. Lourenço (Azeitão), Junta de Freguesia de S. Simão (Azeitão) e Ramos & Varela, SA. A obra integra, além do cd numerado, um libreto de 32 páginas, com uma breve apresentação da autoria de Marcelo Rebelo de Sousa, que reproduz os 26 textos e fotografias de Sebastião da Gama.

Graças ao patrocínio da Fundação Buehler-Brockhaus, todas as escolas do concelho de Setúbal vão receber brevemente um exemplar do cd para o espólio dos respectivos centros de recursos.



Aspecto da assembleia



Joana Luísa da Gama, Ausenda Pereira e Maria Barroso



Jorge Calheiros (JGC), Carla Guerreiro (Vereadora CMS), João Reis Ribeiro (Direcção da ACSG), Macaísta Malheiros (Governador Civil de Setúbal) e Luis Gonzaga Machado (Assembleia-Geral da ACSG)

Leia-nos e saiba sobre nós em
<http://sebastiaodagama-acsg.blogspot.com>

Contacte-nos através de
acsgama@sapo.pt

Escreva-nos para
Rua José Augusto Coelho, 105 – 1º Dto
2925-542 Azeitão

SEBASTIÃO DA GAMA EM CD

Apresentação do Presidente da ACSG

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me que os convide a lembrarem-se de José Régio, quando, no poema “Cântico Negro”, inserido num livro publicado em 1925, escrevia “Só vou por onde / Me levam meus próprios passos...” e, mais adiante, completava a ideia, afirmando que “Se vim ao mundo, foi / (...) / [para] Desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!”

Se aqui chamo a palavra de José Régio, é por saber que essa foi uma das fontes de saber e de poesia de Sebastião da Gama e por achar que este verso “Meu caminho é por mim fora”, que dá título ao cd que agora se apresenta e que foi pedido emprestado ao poema “Itinerário”, se cruza algures com esses outros versos de Régio, no assumir de um percurso poético, absolutamente indissociável de um trajecto de vida e de intervenção cultural e humana.

Reunimos neste cd 26 textos do “Poeta da Arrábida” que é Sebastião da Gama, entre poesia e prosa, sendo que todos eles constituem uma janela aberta para o mundo do próprio poeta, do professor e do homem que Sebastião da Gama foi, uma quase trilogia – ou trindade, se preferirem – em que cada um dos painéis é indissociável dos outros, porque as aulas transpiravam poesia, a vida corria sobre poemas e o poeta construía versos sobre o que a vida e o mundo lhe ensinavam.

São 26 textos numa sequência de descoberta de mensagem. O primeiro é um excerto dessa obra fundamental para a educação que se chama *Diário* (traduzido, há cerca de um mês e meio em Itália e, pasmemo-nos com o nosso fraco hábito de só imitarmos os outros!, com essa primeira edição traduzida já esgotada), obra que regista um ano e tal de prática docente, humana e culta, reflectindo o professor neste texto sobre o que disse aos alunos acerca da poesia e de como ela é condição para a sinceridade.

Depois, vêm poemas, ordenados cronologicamente, escritos entre 1946 e 1951, por onde passam as temáticas diversas que povoam a escrita de Sebastião da Gama – a Natureza, a Arrábida, o Poeta, a alegria e a força de viver, a religiosidade, a infância, a mãe, a tradição literária portuguesa, o amor, a contemplação e a descoberta do mundo, a liberdade. Por estes textos vibra também uma quase geografia de Sebastião da Gama, sobreposta aos lugares por onde passou e de que se apropriou inserindo-os na sua obra – a Arrábida, naturalmente, mas também Lisboa e o Tejo, Viana do Castelo, Estremoz. Ressaltam ainda alguns dos modelos que ajudaram a decidir uma arte poética, como a lírica medieval galego-portuguesa, Frei Agostinho da Cruz, Bernardim Ribeiro, Camões, ecos de Fernando Pessoa e ainda a valorização dos seus contemporâneos, como acontece no poema em que celebra Carlos Queirós.

O texto que fecha o cd é uma porta aberta, um hino à liberdade, apesar de ser escrito em prosa. “Encarcerar a asa”, assim ficou intitulado. Foi o último texto que Sebastião da Gama escreveu, em 25 de Janeiro de 1952, treze dias antes de se despedir da vida, e faz justiça àquilo que sempre defendeu – aprender com a simplicidade da vida e, desta vez, o pretexto foi um pintassilgo dentro de uma gaiola, que deu para falar da liberdade, da alegria e graça de estar vivo, do que é educar, da fraternidade, de Estremoz (onde vivia, na altura), do saber. É um texto que adquire ainda mais valor por ter sido o último produzido e por conter um testemunho, talvez um testamento, de valores fundamentais.

E como surgiu este cd? Um dia, há mais ou menos um ano e dois meses, recebi um mail do Rui Serodio, lamentando-se de que não tinha ainda composto nada para acompanhar a poesia de Sebastião da Gama, acrescentando que queria ter essa marca na sua vida de compositor. E logo ali esboçava os custos e a forma de avançar com um cd no que à música e a algumas eventuais colaborações dizia respeito. Esta ideia, surgida assim, depois de uma sessão sobre o poeta que no dia anterior tinha promovido no Clube Setubalense, bateu fundo porque vinha ao encontro de uma intenção que tínhamos e que era concordante com este desabafo-proposta do Rui. A congeminação para a construção do cd começou de imediato e, um ano passado, aqui o estamos a apresentar.

Fica-nos a satisfação de estarmos contentes com esta obra, em grande parte devida ao voluntariado de uma diversidade de colaboradores bem interessante. Alinhado e preparado este trabalho, apresentámos convite a 24 eventuais parceiros, entre instituições e empresas, para se juntarem a nós na edição desta obra. Alguns dos contactados responderam, elogiando a ideia, mas argumentando impossibilidades várias para entrarem no projecto. Alguns outros, poucos, nem sequer nos responderam, e o mais grave

é que a falta de resposta (sublinho: a falta de resposta) partiu de empresas e instituições com responsabilidades na nossa região, na paisagem e na identidade da nossa região. É para esses que vai o nosso primeiro agradecimento, não por ironia, mas porque fizeram sentir que quem nos respondeu, sendo parceiro ou não, é, de facto, ainda mais importante.

Alinharam neste projecto, através da aquisição de cd's, instituições como: Banco BPI (cujo presidente, o Dr. Artur Santos Silva, reconheceu o valor deste trabalho do ponto de vista cultural e identitário), a Fundação Buehler-Brockhaus (que reconheceu a importância deste projecto e decidiu proceder à oferta deste cd aos centros de recursos das escolas do concelho de Setúbal), a Fundação Calouste Gulbenkian (que vai distribuir este cd pelas várias bibliotecas do país com as quais tem protocolo), a Fundação Oriente (desde início valorizando a dimensão da Arrábida), o Grupo Nabeiro – Delta Cafés (cultivando uma prática enternecedora de apoio a actividades culturais), Ramos & Varela (o primeiro apoiante, quando ainda nem se vislumbrava a forma do cd) e a Câmara Municipal de Setúbal e as duas Juntas de Freguesia de Azeitão (S. Simão e S. Lourenço), três instituições que, desde sempre, se têm deixado envolver pelas propostas que apresentamos e que, justo é dizê-lo, muito têm pugnado pela imagem e pela memória de Sebastião da Gama. Para estes nove parceiros, que confiaram no trabalho a apresentar e que nos incentivaram a que ele fosse um produto com qualidade, aqui fica o nosso agradecimento.

As pessoas foram a mola determinante desta obra e alguns nomes temos de assinalar: menciono em primeiro lugar os de Joana Luísa da Gama e de Aurora Gama, uma e outra interessadas na divulgação da mensagem da obra do seu familiar, uma e outra autorizando a Associação a usar os textos e as imagens do poeta, uma e outra acompanhando as dificuldades e as alegrias do que foi pôr este projecto no caminho. Depois, tenho de referir o nome de Rui Serodio, pianista e compositor, um dos pais desta ideia, autor das músicas que acompanham os poemas aqui ditos, que várias vezes me referiu ser este um projecto bem importante na sua vida de músico e de cidadão e que o levou a apreciar de forma mais intensa a musicalidade da poesia de Sebastião da Gama (obrigado, Rui!); o de Jorge Calheiros, que procedeu à montagem e elaborou um grafismo, a meu ver, digno de registo e de louvor, e que, de editor, passou a ser colaborador porque se envolveu de tal forma no projecto que já dizia os poemas à maneira de cada um dos artistas e porque assumiu que este projecto era para ele também uma questão de cidadania (obrigado, Jorge!); o de David Neutel, que pôs o seu saber ao serviço da gravação das vozes; os de Célia David, Fernando Guerreiro, José Nobre e Maria Clementina, actores bem conhecidos e amados nesta terra, que, desde início, se prontificaram a colaborar, sem condições, partilhando dizeres, acreditando nesta obra, dando voz e corpo aos textos do Poeta da Arrábida, ao mesmo tempo que tinham de respeitar as suas agendas de geografias dispares e de trabalhos desencontrados (obrigado, Célia, Fernando, Zé e Clementina!); o da Dra. Maria Barroso, pela pronta disponibilidade e aceitação e pela partilha das lembranças de Sebastião da Gama, sua contemporânea e amiga, e também pelo carinho que pôs no dizer, num acariar dos versos surpreendente (obrigado, Dra. Maria Barroso!); o do Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que sempre se tem mostrado disponível para lembrar o exemplo e a obra de Sebastião da Gama, personalidade de apoios diversos à nossa Associação, e que traçou curtas mas pertinentes palavras para abertura deste cd (impossibilitado de aqui estar devido a outros compromissos, ficá-lhe também o nosso obrigado, apesar da sua ausência).

Caros Amigos, este é um projecto que, para a Associação Cultural Sebastião da Gama, visa a divulgação, a memória futura (deixando a criatividade da voz e da música para intervenientes que estão ligados a Setúbal e à Arrábida ou que foram próximos de Sebastião da Gama) e a adaptação ao mundo multimédia (que, hoje, ajuda a valorizar o que de bom existe) da obra de um poeta, que, tendo partido aos 27 anos, conseguiu marcar a poesia portuguesa do século XX e legou um testemunho do acto educativo que só não é de leitura obrigatória em Portugal porque, teimosamente, continuamos a preferir a distração com o que é importado, ainda que às vezes seja superficial.

A memória faz-se com as chamadas de atenção e também com a leitura da obra. Oxalá gostem!

Muito obrigado.

João Reis Ribeiro, 5 de Junho de 2010

Quando José Hermano Saraiva falou sobre Sebastião da Gama

Quando, em 5 de Junho, estava a acabar a sessão de apresentação pública do cd “Sebastião da Gama – Meu caminho é por mim fora”, começava na RTP 2 o programa *A alma e a gente*, do Professor José Hermano Saraiva, sob o título “Sebastião da Gama, o poeta da Arrábida”, episódio de 25 minutos, quase totalmente gravado no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão.

Ter havido no dia 5 de Junho a apresentação do cd e este programa televisivo foi mera coincidência. Ao longo do programa, José Hermano Saraiva biografou Sebastião da Gama, leu dois dos seus poemas – “Serra-Mãe” e “Pequeno Poema” – e fez considerações sobre essa obra magna que é o *Diário*.



O programa usou uma linguagem bem acessível – como desde há muito é timbre nas séries apresentadas por José Hermano Saraiva. O retrato traçado de Sebastião da Gama saiu muito coincidente com aquele que todos os que o conheceram dele têm feito: figura “deslumbrante”, em cujo interior “parecia haver luz”, dotada de “prodigiosa irradiação de bondade”.

Se este foi o retrato do homem, quanto ao poeta, referiu Hermano Saraiva que ele teve dois grandes amores – “a mãe e a serra” – assim justificando o título do primeiro livro (*Serra-Mãe*) e explicando a ligação do poeta à serra pelo facto de “a Arrábida ter uma atmosfera mística”.

A vertente mais comentada no programa foi a faceta do professor, defendendo o autor do episódio que “para praticar o método seguido por Sebastião da Gama é preciso ter talento”, porque o ensino por ele defendido “criava perguntas e punha a turma a descobrir”, chegando a aula a ser “um festival”. A obra *Diário* afigura-se, assim, como o repositório de uma metodologia completamente nova, livro que, comentou Hermano Saraiva, “está esquecido e devia ser obrigatório na formação dos professores”, opinião que o levou a concluir o seu programa com uma pequena subversão intencional a um verso do texto “Pequeno Poema” – “Quando eu nasci ficou tudo como estava”, exarou Sebastião da Gama. “E não devia ter ficado!”, completou Hermano Saraiva.

Caro Associado,

Ajude-nos a promover a Associação e o seu patrono, contribuindo com a sua quota (valor mínimo anual: 10,00 €), que pode enviar por cheque (em nome da Associação Cultural Sebastião da Gama) ou liquidar através de transferência bancária para o

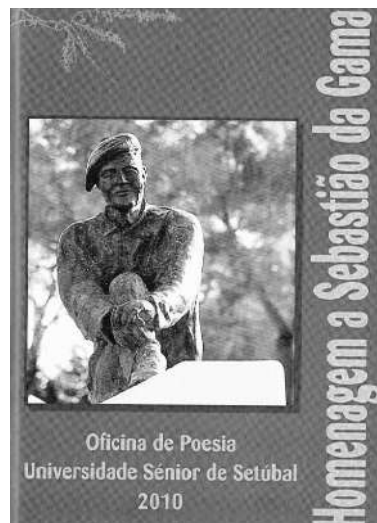
NIB – 0010 0000 3671 9830 0016 8

As quotas são a única fonte de receita da Associação para fazer face às despesas correntes. Obrigada pela sua colaboração!

ANTOLOGIA DE HOMENAGEM A SEBASTIÃO DA GAMA

Os alunos da Oficina de Poesia da Universidade Sénior de Setúbal publicaram uma antologia intitulada *Homenagem a Sebastião da Gama*, reunindo 29 textos produzidos nas respectivas sessões.

A antologia foi apresentada em 19 de Novembro, no final da sessão que, no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão, decorreu, destinada a alunos da Universidade Sénior de Setúbal e a alunos do Clube Universitário Tempo Livre da Amadora.



Parte significativa dos poemas toma como pretexto palavras de Sebastião da Gama, enquanto outros incidem sobre temáticas queridas ao poeta da Arrábida e outros demonstram o valor da memória dos respectivos autores relativamente a aprendizagens colhidas na leitura dos textos do poeta.

Autores presentes nesta colectânea são: Alexandrina Pereira, Eduarda Gonçalves, Anna Netto, Arnaldo Ruaz, Beatriz Estrela, Berta Duarte, Carmo Branco, Célia Peixinho, Conceição Portela, Custódia Procópio, Deolinda Conceição, Elvira Cevadinha, Henrique Mateus, Idalece Rocha, Inácio José Lagarto, João Santiago, Kina Viegas, Lucinda Neves, Maria Adelaide Palmela, Maria de Fátima Santiago, Maria Filomena Lopes, Maria Helena Barata, Maria Helena Freire, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes Silva, Maria Sol, Natália Monteiro, Suzete Pereira e Viriato Horta.

LUÍS SOUTA E SEBASTIÃO DA GAMA

No II Encontro de Estudos Locais do Distrito de Setúbal, que decorreu em 5 e 6 de Novembro, Luís Souta foi autor da conferência “Na escola da dor e do sofrimento, segundo cinco escritores do distrito”, acentuando tratar-se de um conjunto de retratos feitos a partir de obras literárias, passando por obras de Mário Ventura, Maria Rosa Colaço, Romeu Correia, Manuel da Fonseca e Sebastião da Gama (tendo ainda havido remissões para Carlos Ceia e para Matilde Rosa Araújo), pretendendo mostrar “o olhar da literatura sobre o universo escolar”.

A originalidade da leitura de Luís Souta foi interessante, bem para lá da discussão do autobiografismo na literatura, mostrando que a ficção nasce de realidades, aí incluindo realidades vividas.

Sebastião da Gama foi chamado pelo seu *Diário*, obra de referência para a pedagogia e para o pensamento do professor, sobre ela afirmando Luís Souta que “é suposto num estágio o professor aprender”, mas Sebastião da Gama foi “um professor em formação que produziu um texto formador que veio a marcar a pedagogia”, outra forma de dizer que o *Diário* do poeta da Arrábida, registo do que foi o seu ano de estágio na Escola Veiga Beirão, é a marca de “um professor reflexivo”.

Luís Souta proporcionou, desta forma, um outro olhar sobre a escola. De outros tempos e igual para todos, é certo, mas valorizando a experiência e a literatura, chamando a atenção para a pluralidade de leituras que a arte pode conter.

IN MEMORIAM

António Manuel Couto Viana (1923-2010)



António Manuel Couto Viana, nosso associado desde a primeira hora, faleceu na tarde de 8 de Junho, assim se perdendo mais um amigo de Sebastião da Gama, seu companheiro na revista *Távola Redonda* (nascida em 1950), que, em muitos escritos e em muitos momentos, contribuiu para a memória de Sebastião da Gama.

Da sua bibliografia – iniciada com o livro de poemas *O avestruz lírico*, em 1948, e extensa em quantidade de títulos, em diversidade de géneros (ensaio, teatro, poesia, memórias, conto, crónica) – assinala-se aqui aquela que de Sebastião da Gama tratou, sempre numa reverência exigida pela amizade e pela memória, sempre prolongando o tempo em que os dois poetas contactaram em encontros gerados pela causa poética apenas: “Sebastião da Gama” (*Coração Arquivista*. Lisboa: Editorial Verbo, 1977, pp. 264-274), “Biografia de Sebastião da Gama através da sua poesia” (*Sebastião da Gama – 50 anos de Poesia*. Setúbal: Câmara Municipal de Setúbal, 1998, pp. 6-27), “Sebastião da Gama” (*Ler, Escrever e Contar – Estudos e Memórias*. Lisboa: Universitária Editora, 1999, pp. 129-142), “Sebastião da Gama em Terras do Norte” (*Revista da Liga dos Amigos do Hospital de Ponte de Lima*. Dir: Custódio Fernandes. Ponte de Lima: nº 1, Setembro.2000, pp. 26-32), “Sebastião da Gama” (*Poetas Minhos Poetas do Minho – II*. Viana do Castelo: Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2003, pp. 313-324) e “Frei Agostinho e Sebastião – Do Lima à Arrábida e da Arrábida ao Lima” (*Sebastião da Gama – O poeta e o professor – Estudos e perspectivas*. Azeitão: Associação Cultural Sebastião da Gama, 2007, pp. 69-80).

Sempre envolvido na preservação da memória do Poeta da Arrábida, António Manuel Couto Viana acompanhou todas as actividades da nossa Associação com interesse e estando presente em algumas (em Palmela e em Setúbal) e tendo feito parte da Comissão de Honra do Monumento a Sebastião da Gama, erigido em 2007 em Azeitão.

Matilde Rosa Araújo (1921-2010)



Matilde Rosa Araújo, amiga e colega de curso e de profissão de Sebastião da Gama, escritora de renome e nossa associada, deixou-nos em 7 de Julho.

Matilde Rosa Araújo, que também leccionou na Escola Veiga Beirão (onde Sebastião da Gama fez estágio), foi uma das personagens que também intervêm no *Diário*.

Nome sobretudo ligado à literatura destinada à infância, foi considerada por António Torrado a “fada madrinha” dos escritores que se dedicam a este público.

Ajudou a manter a memória e a obra de Sebastião da Gama, quer escrevendo na imprensa, quer dando público testemunho do que foi o convívio de amizade e de cultura entre os dois, quer colaborando na orga-

nização da sua obra póstuma, designadamente na obra *O segredo é amar* (1969), para que também escreveu o prefácio.

Esteve presente em diversas actividades levadas a cabo pela nossa Associação, foi uma das espectadoras privilegiadas da construção da figura do monumento a Sebastião da Gama, ajudando a modelar a face e o sorriso do poeta e integrou a Comissão de Honra da construção do mesmo monumento erigido em Azeitão em 2007.

Pedro Eurico Correa Lisboa (1924-2011)



Era o nosso associado nº 71, praticamente desde que a Associação Cultural Sebastião da Gama foi criada e deixou-nos em 13 de Janeiro.

Amigo de Sebastião da Gama, foi também o seu médico na parte final da doença que o vitimou em 1952. Foi na casa da família Lisboa, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, que Sebastião da Gama se acolheu quando tinha de permanecer na capital ao longo do seu curso de Românicas, em que era colega de Eurico Lisboa, irmão de Pedro e de João Lisboa.

Pedro Eurico Correa Lisboa ficou conhecido na área da diabetologia, em que se especializou, tendo trabalhado em Boston e em Lisboa, no Hospital de Santa Maria e na Faculdade de Medicina de Lisboa. Deixou vasta obra no domínio médico, de que se recordam títulos como: *Diabetes* (1955), *Hiperglicémias* (1957), *Tratamento Dietético da Diabetes* (1962), *Diabetes Lábil – Considerações sobre a sua patogenia e clínica* (1965) e *Relance sobre a História da Medicina Contemporânea*. A farmacêutica Bayer homenageou-o há poucos anos, atribuindo o seu nome a uma bolsa dedicada à investigação.

Pedro Lisboa colaborou no quarto número do *Boletim* da Associação Cultural Sebastião da Gama com um texto intitulado “A Doença do Sebastião”.

João Manuel Gama Correia (1927-2011)



Era o nosso associado nº 2 e faleceu em 6 de Março. Entusiasta da construção do monumento a Sebastião da Gama, bem como da Associação Cultural Sebastião da Gama desde o seu início (a ele se deve a ideia de ser constituída a Associação), nela desempenhou o cargo de vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral. João Manuel Gama Correia era primo do poeta de Azeitão e pai do estilista Nuno Gama, também nosso associado.

Conhecido pela sua actividade comercial, exerceu também cargos dirigentes na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

Esteve desde sempre ligado à criação do monumento a Sebastião da Gama, tendo participado, em Abril de 2006, na primeira reunião com Francisco Simões para estudar a viabilidade de a obra vir a ser produzida por este artista.



PRÉMIO NACIONAL DE POESIA SEBASTIÃO DA GAMA

A 13ª edição do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama está em curso, podendo os trabalhos ser entregues até 31 de Março. Organizado pelas Juntas de Freguesia de Azeitão (S. Lourenço e S. Simão), tem a parceria da Câmara Municipal de Setúbal, da Associação Cultural Sebastião da Gama e da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense. O trabalho que venha a ser premiado (em sessão que decorrerá em 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente), além do valor pecuniário, terá também incluída a sua publicação a cargo da organização do Prémio.

O Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama foi certame criado em 1988, em Azeitão, pelas Juntas de Freguesia de S. Lourenço e de S. Simão, e teve realização anual até 1993 (6ª edição). A partir daí, passou a ser um concurso bienal até à sua 10ª edição, tendo, depois sofrido interrupção. O certame foi retomado em 2007 (11ª edição) e teve a mais recente edição em 2009.

O primeiro trabalho vencedor deste Prémio, em 1988, foi a obra *Água das Pedras*, assinado pelo pseudónimo Maria Helena Salgado, correspondendo à autora Maria do Rosário Pedreira, escritora e editora reconhecida. Este trabalho mereceu publicação no ano seguinte (Setúbal: Folha d'Hera). Nesta primeira edição do Prémio, houve 131 trabalhos a concurso e, simultaneamente, foi lançado o concurso de "Jogos Florais Juvenis O Segredo é Amar", que, devido à escassa participação, não teve prémio atribuído. Pelo júri de 1988 passaram Arlindo Mota, Joana Luísa da Gama e José Jorge Letria. Outros vencedores das várias edições deste Prémio foram Hugo Santos (1989 e 1991), Maria Graciete Besse (1992), Graça Pires (1993), João Carlos Lopes Pereira (1995), Alberto Marques (1997), António Menano (2001), Amadeu Baptista (2007) e José Carlos Barros (1990 e 2009). Além do primeiro vencedor, outros trabalhos que obtiveram o primeiro lugar nas várias edições deste Prémio tiveram publicação: *Uma Abstracção Inútil*, de José Carlos Barros (Évora: Declives, 1991); *O Aprendiz de Ventos*, de Hugo Santos (Lisboa: Vega /Ulmeiro, 1992); *Errâncias*, de Maria Graciete Besse (Lisboa: 1992); *Labirintos*, de Graça Pires (Murça: Câmara Municipal de Murça, 1997); *O Bosque Cintilante*, de Amadeu Baptista (Azeitão: Juntas de Freguesia de S. Lourenço e de S. Simão, 2007). Pelo júri deste Prémio passaram, além dos nomes já referidos, também Ana Mafalda Leite, Luís Rosa, Ernesto Rodrigues, Luís Fagundes Duarte, Fernando Campos, Maria Helena Reis Horta, José Correia Tavares, Vergílio Alberto Vieira, José do Carmo Francisco e Ruy Ventura, entre outros.

O regulamento pode ser consultado no endereço <http://sebastiaodagama-acsg.blogspot.com>

REGULAMENTO

As Juntas de Freguesia de S. Lourenço e de S. Simão, de Azeitão, no concelho de Setúbal, decidem levar a efeito, no ano de 2011, a 13ª edição do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, de forma a promover a criatividade no campo da poesia e a divulgar a obra do seu patrono, poeta e pedagogo, nascido nesta localidade.

São parceiros, neste evento, as seguintes entidades: Câmara Municipal de Setúbal, Associação Cultural Sebastião da Gama e Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

O Prémio reger-se-á pelo seguinte Regulamento, que será entendido como aceite por todos os candidatos:

1. O Prémio é único, de periodicidade bienal, e será atribuído a uma obra poética inédita, escrita em língua portuguesa.
2. O conteúdo temático das obras apresentadas a concurso é livre.
3. As obras concorrentes devem ter um mínimo de 20 e um máximo de 30 páginas, no formato A4, com espaçamento duplo entre linhas, em letra "Times New Roman", tamanho 12.
4. Os originais concorrentes devem ser enviados em quatro exemplares, agraphados ou presos por qualquer outro meio similar, assinados com pseudónimo, até ao dia 31 de Março de 2011, para a sede da Junta de Freguesia de S. Lourenço, Rua Eng. António Porto Soares Franco, 2-A, Vila Nogueira de Azeitão, 2925-508 Azeitão, com a indicação de "PRÉMIO NACIONAL DE POESIA SEBASTIÃO DA GAMA".
5. Cada candidato poderá concorrer com o máximo de um original, assinado com pseudónimo.
6. Os elementos de identificação dos candidatos (nome, idade, morada, e-mail e telefone), devem ser enviados em envelope fechado, a acompanhar os quatro exemplares da obra concorrente, indicando, no exterior do mesmo, o título da obra e o pseudónimo utilizado pelo concorrente.
- 6.1. Só serão abertos os envelopes contendo a identificação dos concorrentes vencedores, mantendo-se os restantes anexados aos trabalhos respectivos, nas condições expressas no ponto 13 deste Regulamento.
7. O prémio será atribuído por um júri de reconhecida idoneidade intelectual e literária, designado pela organização do Prémio.
8. O autor da obra premiada autoriza a sua publicação, sem pagamento de direitos de autor, em primeira edição, pela organização do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, numa tiragem de 500 exemplares.
9. À obra distinguida será atribuído o prémio de mil e quinhentos euros (1500,00 €), a que acrescerão 50 exemplares da edição da mesma.
10. O júri poderá sugerir Menções Honrosas, no máximo de duas, se assim o entender.
11. O prémio será divulgado na penúltima semana de Maio de 2011 e a cerimónia de entrega ocorrerá em sessão pública, em Vila Nogueira de Azeitão, em 5 de Junho de 2011.
12. O premiado, na impossibilidade, devidamente justificada, de estar presente na cerimónia, deverá delegar a sua representação com documento legalmente reconhecido.
13. Os trabalhos não premiados, bem como os envelopes contendo a identificação dos respectivos concorrentes, poderão ser levantados na sede da Junta de Freguesia de S. Lourenço até ao dia 30 de Junho de 2011, procedendo-se à sua destruição após essa data.
14. Qualquer situação omissa será resolvida pela organização e da sua decisão não haverá recurso.

Juntas de Freguesia de São Lourenço e de São Simão
Azeitão, 20 de Janeiro de 2011

Falou-se de Sebastião da Gama

Desde a saída do nosso último *Boletim*, em Maio de 2010, várias foram as actividades em que a Associação Cultural Sebastião da Gama esteve envolvida. Aqui deixamos uma súmula para registo e memória:

5.Junho.2010 – apresentação pública do cd “Sebastião da Gama - Meu caminho é por mim fora” no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal.

17.Junho.2010 – Assembleia Geral para aprovação de relatório e contas de 2009 e do plano de actividades para 2010.

29.Outubro.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama no Coral Infantil de Setúbal.

19.Novembro.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão, para alunos da Oficina de Poesia da Universidade Sénior de Setúbal e para alunos do Clube Universitário Tempo Livre da Amadora (CUTLA).

24.Janeiro.2011 – presença na sessão de apresentação da Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal, destinada a avaliação externa da escola.

10.Fevereiro.2011 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária de Palmela.

1.Março.2011 – participação no programa “Diário Câmara Clara”, da RTP, em notícia sobre a nova edição do *Diário*, filmada no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão.

2.Março.2011 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal.

18.Março.2011 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária da Bela Vista, em Setúbal, e na Associação de Solidariedade Social dos Professores, em Setúbal.

SEBASTIÃO DA GAMA NO CORAL INFANTIL DE SETÚBAL

O Coral Infantil de Setúbal completou 30 anos e durante um ano levou a cabo um programa que pretendeu trazer a Setúbal 30 coros para participar noutros tantos concertos.

Para o final deste ano de aniversário, que ocorreu em Novembro, o Coral Infantil de Setúbal contactou a nossa Associação no sentido de ser analisada a viabilidade de o último concerto ser dedicado a Sebastião da Gama.

A Associação colaborou neste projecto, fornecendo o roteiro para tal concerto, em que são musicados poemas diversos do poeta azeitonense, interligados por momentos de narração, de forma a ser contada a história do nosso patrono. Tal guião, elaborado por João Reis Ribeiro, mereceu o título de “O Poeta da Arrábida”, estando a composição musical a cargo de Samuel Pascoal.

Por dificuldades de espaço, esta obra não teve ainda exibição pública, que se prevê venha a acontecer durante o Verão. No entanto, como a execução musical vai estar a cargo da Banda da Marinha, no próximo dia 20 de Maio, no concerto que esta Banda vai levar a cabo em Setúbal, no âmbito da celebração do dia da Marinha, vão já ser apresentados alguns excertos da obra “O Poeta da Arrábida”.

No espectáculo final, em data a ser anunciada publicamente, participarão coralistas dos coros que, ao longo do ano de aniversário, foram convidados para o programa “30 Anos 30 Coros”.

Tem e-mail?

O correio electrónico está a ser um meio cada vez mais usado para comunicar e a nossa Associação pretende usar esse recurso como forma de estar mais próxima dos associados.

Já temos feito vários contactos através de e-mail, mas, com a facilidade que todos temos em alterar o contacto, há várias mensagens que nos são sistematicamente devolvidas.

Assim, queremos pedir-lhe:

a) Que, no caso de ter e-mail, nos contacte, a fim de ficarmos com ele registado;

b) Que, no caso de ter alterado o seu e-mail, nos contacte, a fim de o actualizarmos.

Dê uma ajuda para que a nossa proximidade seja maior.

Escreva-nos a fornecer esses dados para:

acs gama@sapo.pt

O nosso blogue

O nosso blogue tem tido utilização por muitos admiradores e interessados na obra de Sebastião da Gama.

Desde que o criámos, em Fevereiro do ano passado, até agora, o número de consultas já ultrapassou as 10 mil, o que é significativo se pensarmos que o nosso blogue é específico nos assuntos a tratar, vocacionado para os assuntos da Associação e para a divulgação da obra e mensagem do nosso patrono.

Use-o, quer consultando, quer colaborando. E, se conhecer alguém que queira participar, é só dizer-nos. O blogue está também aberto à vida dos nossos associados e, por isso, insistiremos na rubrica “dos associados”, visando noticiar acções em que os nossos associados estejam envolvidos.

Se quiser, ponha-o nos seus “favoritos” e passe-o aos amigos. Já sabe: estamos em

<http://sebastiaodagama-acsg.blogspot.com>

Caro Associado,

Ajude-nos a promover a Associação e o seu patrono, contribuindo com a sua quota (valor mínimo anual: 10,00 €), que pode enviar por cheque (em nome da Associação Cultural Sebastião da Gama) ou liquidar através de transferência bancária para o

NIB – 0010 0000 3671 9830 0016 8

As quotas são a única fonte de receita da Associação para fazer face às despesas correntes. Obrigado pela sua colaboração!

FICHA TÉCNICA:

Propriedade:

Associação Cultural Sebastião da Gama

Director:

João Reis Ribeiro

Redacção:

João Reis Ribeiro - e-mail: joaoreisribeiro@netvisao.pt

Manuel Herculano Silva - e-mail: manuel.herculano@hotmail.com

Fernando Marques Mendes - e-mail: fermendes@hotmail.com

Redacção e Administração:

Rua José Augusto Coelho, 95 r/c • 2925-542 Azeitão

Tels.: 91 993 76 17 - 96 602 67 24 - 96 602 67 25

e-mail: acs gama@sapo.pt

Impressão:

GrafiConde, Lda - Quinta do Conde • www.graficonde.pt

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição Gratuita

ASSEMBLEIA GERAL**CONVOCATÓRIA**

Nos termos das alíneas a) e b) do ponto 2.7 do Regulamento Interno, convoco todos os associados da ASSOCIAÇÃO CULTURAL SEBASTIÃO DA GAMA para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 25 de Março de 2011, pelas 21h00 na sede da SOCIEDADE FILARMÓNICA PERPÉtua AZEITONENSE, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações
2. Apresentação do Relatório de Actividades desenvolvidas pela Direcção desde Maio de 2010 a Março de 2011.
3. Aprovação do Relatório de Contas do exercício de 2010.
4. Aprovação do Plano de Actividades para 2011/2012.
5. Outros assuntos propostos e aceites pela MESA que presidirá aos trabalhos desta Assembleia.

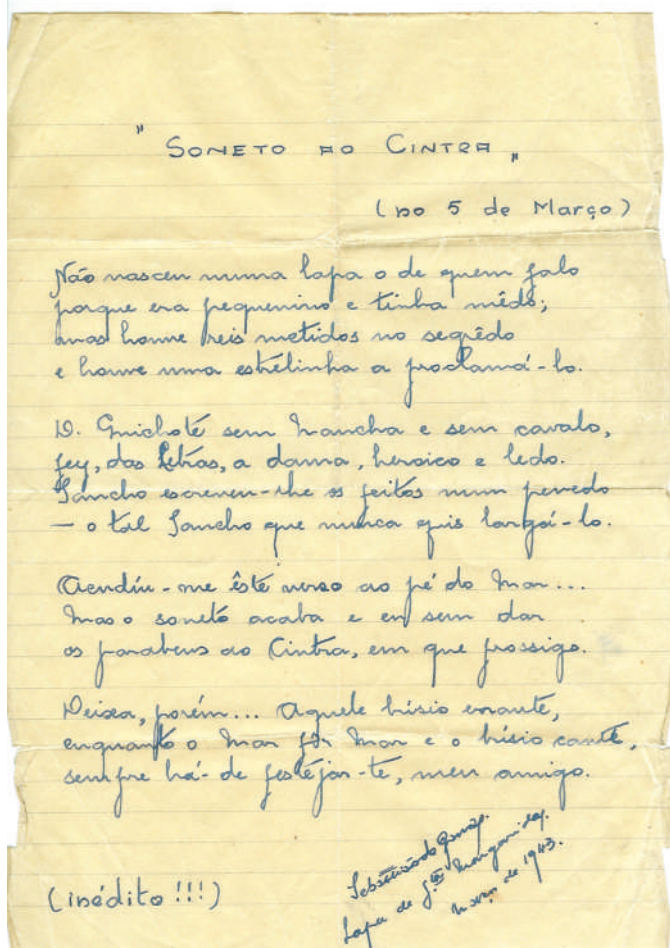
No caso de, à hora marcada, não haver «quorum» para o início dos trabalhos, os mesmos iniciar-se-ão, nos termos do regulamento e da lei geral em vigor, trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes.

Azeitão, 10 de Março de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Luis Gonzaga Machado

INÉDITO DE SEBASTIÃO DA GAMA

Soneto para Lindley Cintra nos seus 18 anos

**Sebastião da Gama, personagem em livro de Luísa Borges**

A história contada em *A Senhora da Fonte* [de Luísa Borges (Lisboa: Chiado Editora, 2010)] apresenta vários pontos de contacto com a região azeitonense, não só pelas descrições que são feitas da serra da Arrábida, vista a partir da vila, mas também pela lenda de Hildebrando, pela presença dos golfinhos

roazes e ainda pela invocação de Dona Constança, que por estas terras terá andado com o seu Pedro no que foi a Quinta da Nogueira.

Mas a ligação mais intensa surge através do poeta, figura algo mítica e fantasmática que funciona como adjuvante do grupo de jovens aventureiros na busca de Bernardo. Vários versos de Sebastião da Gama vão intercalando a narrativa, normalmente para funcionarem como chave de revelação, característica que bem assenta na ideia de poeta. A imagem que do poeta surge é a identificação com a figura de Sebastião da Gama, ainda que isso não seja explicitado, mas apenas sugerido por um adereço como a boina ou pelo permanente ar de simpatia e pelo sorriso ou por a personagem estar a dizer versos que têm como autor o poeta de Azeitão, assim o caracterizando. Interessante se torna verificar que é através da orientação dada pelo poeta que os jovens da história se salvam, ora porque ele se torna presente quando menos se espera, ora porque é ele quem conduz o barco que afasta o grupo de todos os perigos. Esta ideia de ser um poeta a salvar as crianças é forte nesta história, num quase hino de exaltação à poesia, verdadeiro “salvo-conduto” que o remador poeta vê renovado quase no final da narrativa, depois de uma viagem “debaixo da terra, dentro da montanha”, navegando num “rio secreto”.

NOVOS ASSOCIADOS

- 288 - Julieta Ferreira (Lisboa)
- 289 - António José dos Santos Serra (Ramada)
- 290 - Fernando José Teixeira Camelo (Porto)
- 291 - Maria Cândida Borges (Palmela)
- 292 - Anita da Conceição Vilar (Setúbal)
- 293 - Maria do Carmo O. Caldeira (Azeitão)
- 294 - Maria da Conceição S. Pinheiro (Azeitão)
- 295 - José António Martins Coelho (Azeitão)
- 296 - João António Marques Caldeira (Azeitão)
- 297 - Mónica Isabel Oliveira G. P. Ribeiro (Azeitão)
- 298 - Mariana Oliveira Caldeira (Azeitão)